

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL**  
**CODEPLAN**

**POPULAÇÃO, RENDA E OCUPAÇÃO NAS**  
**UNIDADES DE PLANEJAMENTO**  
**TERRITORIAL**

POPULAÇÃO TOTAL E URBANA, RENDA PER CAPITA E RENDA TOTAL  
DA POPULAÇÃO URBANA EM 2013 NAS UNIDADES DE PLANEJAMENTO  
TERRITORIAL SEGUNDO REGIÕES ADMINISTRATIVAS INTEGRANTES

Brasília, janeiro de 2015

## INTRODUÇÃO

O Governo do Distrito Federal, utilizando-se do estabelecido no PDOT, Lei Complementar 803, de 25/04/2009, aplicou a divisão do território do Distrito Federal em sete Unidades de Planejamento Territorial (UPT) para a gestão provisória das Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Com o propósito de gerar maior conhecimento sobre as Unidades de Planejamento Territorial (UPT), este documento apresenta informações básicas sobre população, renda e ocupação dessas unidades, de acordo com informações coletadas pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal - 2013 (PDAD/DF).

## 1. POPULAÇÃO

O Quadro 1 apresenta a população total, urbana e rural, estimada para 2013 no Distrito Federal, segundo as Regiões Administrativas e Unidades de Planejamento Territorial.

A UPT mais populosa é a Oeste, com população de cerca de 960 mil habitantes, correspondente a pouco mais de 1/3 do total do Distrito Federal. Nela estão localizadas três das quatro mais populosas Regiões Administrativas do Distrito Federal: Ceilândia, Samambaia e Taguatinga.

A segunda UPT de maior contingente populacional é a Sul, com quase 450 mil residentes (15,7% do total), que compreende três Regiões Administrativas com expressivos números: Recanto das Emas, Gama e Santa Maria.

Na sequência aparecem a UPT Central-Adjacente 2, com pouco mais de 411 mil habitantes (14,4% do total), destacando-se as Regiões Administrativas do Guará e de Águas Claras e UPT Norte, com cerca de 375 mil pessoas (13,2% do total), com maior destaque para a expressiva população de Planaltina.

A UPT Central, que inclui o Plano Piloto, é apenas a quinta mais povoada, com quase 318 mil habitantes (11,1% do total), seguida da UPT Leste, com quase 244 mil habitantes (8,5%), com destaque para o contingente populacional da Região Administrativa de São Sebastião.

A menos populosa é a UPT Central-Adjacente 1, com 96 mil habitantes (3,4% do total), formada por quatro Regiões Administrativas de reduzida população.

Quadro 1: Estimativa da população total, urbana e rural do Distrito Federal segundo as Regiões Administrativas e Unidades de Planejamento Territorial - 2013

Unidades de Planejamento Territorial	Região Administrativa	População 2013			
		Urbana	Rural	Total	Total
Central	Plano Piloto	216.500	0	216.500	317.900
	Sudoeste/Octogonal	52.300	0	52.300	
	Cruzeiro	32.200	0	32.200	
	Candangolândia	16.900	0	16.900	
Central-Adjacente 1	Lago Sul	30.650	0	30.650	96.200
	Lago Norte	34.200	300	34.500	
	Park Way	19.750	2.000	21.750	
	Varjão	9.300	0	9.300	
Central-Adjacente 2	Guará	119.950	0	119.950	411.650
	N. Bandeirante	23.700	300	24.000	
	Riacho Fundo	37.600	1.600	39.200	
	Águas Claras	118.850	150	119.000	
	Vicente Pires	72.400	0	72.400	
	SIA	2.000	0	2.000	
	Estrutural	35.100	0	35.100	
Oeste	Taguatinga	212.850	1.400	214.250	959.650
	Samambaia	228.350	1.200	229.550	
	Ceilândia	451.850	4.300	456.150	
	Brazlândia	51.100	8.600	59.700	
Sul	Gama	134.950	9.000	143.950	448.050
	Santa Maria	122.750	1.150	123.900	
	Recanto das Emas	139.000	800	139.800	
	Riacho Fundo II	39.450	950	40.400	
Leste	Paranoá	46.250	3.400	49.650	243.850
	Itapoã	59.700	0	59.700	
	São Sebastião	98.900	9.750	108.650	
	Jardim Botânico	25.300	550	25.850	
Norte	Sobradinho	63.700	1.400	65.100	375.450
	Sobradinho II	97.450	7.200	104.650	
	Fercal	8.400	ND	8.400	
	Planaltina	185.400	11.900	197.300	
Total		2.786.800	65.950	2.852.750	2.852.750

Fonte: PDAD/DF 2013

## 2. RENDA *PER CAPITA*

O Distrito Federal é reconhecidamente uma das unidades da federação que apresenta maior concentração de renda em termos espaciais.

O Quadro 2 apresenta a renda domiciliar *per capita* mensal estimada em 2013 da população urbana do Distrito Federal, segundo as Regiões Administrativas e Unidades de Planejamento Territorial.

Observa-se que a renda domiciliar mensal *per capita* mais *elevada* é encontrada na UPT Central-Adjacente 1, de R\$ 4.743,34, em face da presença de três das cinco Regiões Administrativas de maior renda *per capita* do Distrito Federal: Lago Sul, Lago Norte e Park Way.

Na sequência, aparece a UPT Central, com renda *per capita* de R\$ 4.358,40, área que compreende as duas outras Regiões Administrativas de renda mais elevada: Plano Piloto e Sudoeste/Octogonal.

Em um patamar intermediário, encontra-se a UPT Central-Adjacente 2, com renda *per capita* de R\$ 2.189,17, capitaneada pelos rendimentos verificados em Águas Claras e Guará.

As demais Unidades de Planejamento Territorial – Oeste, Sul, Leste e Norte – situam-se em nível inferior, com renda *per capita* entre R\$ 798,97 e R\$ 1.057,33. Nestas, a única Região Administrativa que apresenta renda *per capita* elevada é o Jardim Botânico.

Quadro 2: Estimativa da renda domiciliar per capita mensal no Distrito Federal segundo as Regiões Administrativas e Unidades de Planejamento Territorial - 2013

Unidades de Planejamento Territorial	Região Administrativa	População Urbana (Julho 2013)	Renda <i>per capita</i> mensal (R\$)	Renda <i>per capita</i> mensal (R\$)
Central	Plano Piloto	216.500	4.451,87	4.358,40
	Sudoeste/Octogonal	52.300	6.144,17	
	Cruzeiro	32.200	2.532,13	
	Candangolândia	16.900	1.114,19	
Central-Adjacente 1	Lago Sul	30.650	6.510,10	4.743,34
	Lago Norte	34.200	4.558,40	
	Park Way	19.750	4.871,39	
	Varjão	9.300	501,91	
Central-Adjacente 2	Guará	119.950	2.279,91	2.189,17
	N. Bandeirante	23.700	1.500,18	
	Riacho Fundo	37.600	1.346,09	
	Águas Claras	118.850	3.158,29	
	Vicente Pires	72.400	2.075,47	
	SIA	2.000	1.500,84	
	Estrutural	35.100	367,50	
Oeste	Taguatinga	212.850	1.635,12	927,59
	Samambaia	228.350	765,32	
	Ceilândia	451.850	720,49	
	Brazlândia	51.100	818,30	
Sul	Gama	134.950	1.103,93	798,97
	Santa Maria	122.750	708,50	
	Recanto das Emas	139.000	662,28	
	Riacho Fundo II	39.450	759,93	
Leste	Paranoá	46.250	741,71	1.057,33
	Itapoã	59.700	726,93	
	São Sebastião	98.900	764,05	
	Jardim Botânico	25.300	4.132,91	
Norte	Sobradinho	63.700	1.594,26	1.037,29
	Sobradinho II	97.450	1.518,41	
	Fercal	8.400	574,31	
	Planaltina	185.400	728,72	
Total		2.786.800	1.489,57	1.489,57

Fonte: PDAD/DF 2013

### 3. RENDA TOTAL

Quando se observa o montante da renda domiciliar gerado em cada Unidade de Planejamento Territorial, o panorama se revela distinto. Em face do peso representado pelos expressivos contingentes populacionais existentes nas regiões de mais baixa renda *per capita*, há uma distribuição mais equânime.

O Quadro 3 apresenta a renda domiciliar anual apurada em cada uma das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal em 2013, bem como nas sete Unidades Territoriais de Planejamento.

Nota-se que a Unidade de Planejamento Territorial de maior renda é a Central, com renda domiciliar anual total de R\$ 18 bilhões, fruto da conjunção de uma elevada renda *per capita* e de um expressivo contingente populacional, com destaque absoluto para o Plano Piloto nos dois quesitos.

Em segundo plano aparecem as Unidades de Planejamento Territorial Central-Adjacente 2 e Oeste, com renda domiciliar anual total superior a R\$ 11,5 bilhões. No primeiro caso, em face de uma renda *per capita* elevada em suas duas mais populosas Regiões Administrativas, Águas Claras e Guará.

Já na Unidade de Planejamento Territorial Oeste, o elevado contingente de renda decorre exclusivamente da enorme concentração populacional, de quase 1 milhão de pessoas, visto que a renda *per capita* é a segunda menor do Distrito Federal.

Essas três Unidades de Planejamento Territorial – Central, Central-Adjacente 2 e Oeste – representam cerca de 70% da massa de renda existente no Distrito Federal.

A Unidade de Planejamento Territorial Central-Adjacente 1, embora apresente a maior renda *per capita* do Distrito Federal, sua renda domiciliar anual total é apenas a quarta maior, em face do seu diminuto contingente populacional.

Quadro 3: Estimativa da renda domiciliar anual total no Distrito Federal segundo as Regiões Administrativas e Unidades de Planejamento Territorial - 2013

Unidades de Planejamento Territorial	Região Administrativa	População Urbana (Julho 2013)	Renda <i>per capita</i> Mensal (R\$)	Renda Urbana Anual Total (R\$ Mil) (1)	Renda Urbana Anual Total (R\$ Mil) (1)
Central	Plano Piloto	216.500	4.451,87	12.529.788	18.011.947
	Sudoeste/Octogonal	52.300	6.144,17	4.177.421	
	Cruzeiro	32.200	2.532,13	1.059.950	
	Candangolândia	16.900	1.114,19	244.788	
Central-Adjacente 1	Lago Sul	30.650	6.510,10	2.593.949	5.932.024
	Lago Norte	34.200	4.558,40	2.026.665	
	Park Way	19.750	4.871,39	1.250.729	
	Varjão	9.300	501,91	60.681	
Central-Adjacente 2	Guará	119.950	2.279,91	3.555.178	11.715.212
	N. Bandeirante	23.700	1.500,18	462.205	
	Riacho Fundo	37.600	1.346,09	657.969	
	Águas Claras	118.850	3.158,29	4.879.716	
	Vicente Pires	72.400	2.075,47	1.953.432	
	SIA	2.000	1.500,84	39.022	
	Estrutural	35.100	367,50	167.690	
Oeste	Taguatinga	212.850	1.635,12	4.524.459	11.572.141
	Samambaia	228.350	765,32	2.271.891	
	Ceilândia	451.850	720,49	4.232.194	
	Brazlândia	51.100	818,30	543.597	
Sul	Gama	134.950	1.103,93	1.936.680	4.653.739
	Santa Maria	122.750	708,50	1.130.589	
	Recanto das Emas	139.000	662,28	1.196.740	
	Riacho Fundo II	39.450	759,93	389.730	
Leste	Paranoá	46.250	741,71	445.953	3.351.776
	Itapoã	59.700	726,93	564.170	
	São Sebastião	98.900	764,05	982.339	
	Jardim Botânico	25.300	4.132,91	1.359.314	
Norte	Sobradinho	63.700	1.594,26	1.320.207	5.062.881
	Sobradinho II	97.450	1.518,41	1.923.598	
	Fercal	8.400	574,31	62.715	
	Planaltina	185.400	728,72	1.756.361	
Total		2.786.800	1.489,57	60.299.720	60.299.720

Fonte: PDAD/DF 2013

(1) Calculada com base em 13 meses

#### **4. EMPREGO**

Aspecto importante a ser considerado é o referente a concentração de postos de trabalho, sabendo-se que o Distrito Federal se notabiliza por uma forte concentração da ocupação em sua área central.

Essencialmente devido ao excepcional peso do Plano Piloto na geração de emprego no Distrito Federal, a Unidade de Planejamento Territorial Central responde por quase a metade dos postos de trabalho existentes no Capital Federal, mais precisamente 47,66%, com nada menos de 555,6 mil postos de trabalho, sendo que 513,8 mil no Plano Piloto.

Deve-se ressaltar que a este total deve ser acrescido uma boa parcela das 92 mil pessoas que declaram trabalhar em mais de uma Região Administrativa, além das 123 mil pessoas residentes nos 12 municípios goianos da Área Metropolitana que trabalham no Plano Piloto, perfazendo um total de quase 700 mil pessoas que nele têm suas atividades laborais.

Em segundo plano aparece a Unidade de Planejamento Territorial Oeste, com mais de 227 mil postos de trabalho gerados, correspondentes a pouco mais de 20% do total do Distrito Federal, com destaque para os expressivos números apresentados por Taguatinga, com quase 100 mil ocupações e Ceilândia, com pouco mais de 80 mil.

Na sequência aparece a Unidade de Planejamento Territorial Central-Adjacente 2 com quase 120 mil ocupações, pouco mais de 10% do total, com maior destaque para Guará, Águas Claras e SIA, todas gerando entre 24 mil e 30 mil postos de trabalho.

As demais Unidades de Planejamento Territorial – Sul, Norte, Leste e Central-Adjacente 1 – ofertam menor quantidade de empregos, somando, em conjunto, cerca de 20% das ocupações totais do Distrito Federal.

Quadro 4: Estimativa de empregos no Distrito Federal segundo as Regiões Administrativas e Unidades de Planejamento Territorial - 2013

Unidades de Planejamento Territorial	Região Administrativa	Pessoas Ocupadas		(% )	
Central	Plano Piloto	513.842	555.573	46,33	47,66
	Sudoeste/Octogonal	9.117		0,82	
	Cruzeiro	10.021		0,90	
	Candangolândia	2.593		0,23	
Central-Adjacente 1	Lago Sul	20.675	33.287	1,86	3,00
	Lago Norte	8.957		0,81	
	Park Way	2.612		0,24	
	Varjão	1.043		0,09	
Central-Adjacente 2	Guará	29.942	118.259	2,70	10,66
	N. Bandeirante	10.636		0,96	
	Riacho Fundo	8.930		0,81	
	Águas Claras	26.536		2,39	
	Vicente Pires	9.344		0,84	
	SIA	24.110		2,17	
	Estrutural	8.761		0,79	
Oeste	Taguatinga	95.244	227.719	8,59	20,54
	Samambaia	38.021		3,43	
	Ceilândia	80.842		7,29	
	Brazlândia	13.612		1,23	
Sul	Gama	32.367	77.203	2,92	6,97
	Santa Maria	19.503		1,76	
	Recanto das Emas	20.172		1,82	
	Riacho Fundo II	5.161		0,47	
Leste	Paranoá	11.429	38.694	1,03	3,49
	Itapoã	5.820		0,52	
	São Sebastião	18.260		1,65	
	Jardim Botânico	3.195		0,29	
Norte	Sobradinho	24.965	75.274	2,25	6,79
	Sobradinho II	7.826		0,71	
	Fercal	9.341		0,84	
	Planaltina	33.142		2,99	
Total RAs		1.109.061	1.109.061	100,00	100,00
Vários Locais		92.031	92.031	-	-
Fora do DF/Não Sabem		6.019	6.019	-	-
Total Geral		1.207.111	1.207.111	-	-

Fonte: PDAD/DF 2013

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síntese da análise dos números apresentados para as Unidades de Planejamento Territorial é de que o Distrito Federal, embora seja a Unidade da Federação de menor dimensão territorial, revela-se um território profundamente desigual nos vários aspectos abordados.

A distribuição da população está fortemente concentrada na porção centro-oeste de seu território, com mais de 60% cerca de seus habitantes (1,7 milhão de pessoas) dispostos em menos de 10% de sua área territorial.

Quanto à distribuição espacial da renda, observa-se uma profunda desigualdade, com duas Unidades de Planejamento Territorial apresentando uma elevadíssima renda domiciliar per capita e outras quatro com rendimento muito inferior.

Por fim, talvez a maior distorção seja a identificada na distribuição dos postos de trabalho, com uma única Região Administrativa, o Plano Piloto, respondendo por quase metade das ocupações geradas.

A sociedade brasiliense está absolutamente convencida e consciente da necessidade de proposições e ações, não só governamentais, mas também de segmentos da própria sociedade civil, como o setor empresarial e as instituições de ensino e pesquisa, no sentido de reverter tais números e erigir uma economia mais equilibrada e uma sociedade mais equânime.